

# GAZETA DA BOCAINA

Assignatura  
POR ANNO. . . . . 10\$000.  
PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA  
REDACTOR E PROPRIETARIO, P. J. TEIXEIRA

Assignatura  
POR ANNO. . . . . 10\$000.  
PAGAMENTO ADIANTADO

## NOTICIARIO

### Parabens

Fazem annos :

A 19, a innocente Maria, filha da Exma. Sra. D. Francisca de Macedo Marques.

A 21, o sr. Dr. Antonio José da Costa Junior.

A 21, o sr. Paulo José Pires, joven filho do sr. José Paurino Pires.

A 23, a Exma. sra. D. Maria Franqueira Bernardes, digna esposa do sr. José Ribeiro Bernardes.

A 23, Antonio Carlos, filho do sr. Joao Ferreira de Mello.

×

### Novembro 18—1823.

Capitulação da praça de Montevideo, effectuada, depois de um longo assedio, entre os generaes D. Alvaro da Costa e Souza de Macedo e Carlos Frederico Loeb (que foi posteriormente visconde da Laguna)

### Novembro 22—1610.

Alvará declarando que os desembargadores do Brazil não podiam casar-se naquelle Estado.

### Novembro 23—1709.

Carta regia nomeando Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho governador da capitania de S. Paulo independente do Rio de Janeiro.

### FALLECIMENTO NO MAR

O nosso estimado parente e amigo o sr. Dr. José da Costa Machado e Souza e sua digna consorte acabam de passar pelo doloroso transe de perderem sua gentilissima filha, D. Gabriella Machado, joven de apurada educação e que contava apenas 16 annos de idade.

A cerca de seu fallecimento transcrevemos da *Provincia de S. Paulo* a seguinte noticia :

«Ha tempos partiu para a Alemanha, onde foi estudar, a nossa joven patricia D. Gabriella Machado, filha do respeitavel chefe do partido republicano de casa Branca, Dr. Costa Machado.

Ha pouco mais de um mez o Dr. Costa Machado soube que sua filha estava muito doente no paiz para onde partira.

Immediatamente fez seguir para lá o Dr. Jordano Bruno,

tambem seu filho, afim de a trazer para a patria. Infelizmente, porém, quando voltavam, em meio da viagem a interessante meninha falleceu, segundo nos dizem, de uma tuberculose pulmonar.

O desolado pai foi a Santos esperar o cadaver embalsamado de sua filha, que chegou pelo paquete *Provence*

Damos-lhe sinceros pezumes.»

E' este o segundo golpe que soffre o sr. Dr. Machado, pois ha bem pouco tempo perdeu elle sua joven filha, D. Maria Costina, quando estava prestes a realisar o seu casamento em Casa Branca.

Taes são os Altos Destinos do Poder Supremo, aos quaes só temos que curvar-mo-nos reverentes ! !

Ao nosso estimado parente e a sua Exma. familia enviamos sentidos pesames.

**Na cidade do Bom Successo** deu-se um casamento curioso pela singularidade dos appellidos dos contrahentes e da testemunha.

Cazou-se a sra. Rita *suja* com o sr. Manoel *subão*, sendo testemunha do acto o sr. Joaquim *agua limpa*.

Livra !

O *Hatiaya*, de Rozende, entrou em seu 13.º anno de vida. Comprimentamos o illustrado collega por tão feliz acontecimento.

**«A familia»** Este seminario, que deve sair á luz em Janeiro proximo futuro, é litterario e dedicado á educação da mãe de familia

E' propriedade da Exma. sra. D. Josephina Alvares de Azevedo e o escriptorio da redacção é na corte á rua do Hospicio n.º 145 onde assignase a 12\$000 por anno para o imprimir

Agradecemos á distincta proprietaria o prospecto que nos endereçou.

**O Ceará**—Dz um telegramma da Fortaleza. a 4 :

«Do dia 18 de Setembro até arje foram concedidas pela presidencia 1.011 passagens gratuitas a retirantes para o norte e sul.

Destas já foram entregues pela agenc. a 813 pag.ºs pelo ministerio da agricultura na importancia de 18.112\$, sendo 11.640\$ d. 573 para o Maranhão, Para Amazonas, 6 480\$ de 240 para o sul. Estes 240 embarcaram hoje no paquete *Mauaos* com destino ao Rio e a S. Paulo.

O serviço de recbimento e despachos de petições, entrega de passas, bilhetes para bordo, acomodação no vapor e outras providencias têm sido rigorosa e pessoalmente superintendido pelo presidente, auxiliado dos desmais agentes administrativos.

Proseguem as obras publicas provincianas nos pontos mais assolados pela secca.

Estão empregados mais de 300 trabalhadores, que fornecem meios de subsistencia a cerca de 18,000 pessoas indigentes.

A situação é cada vez mais grave e, si não fossem tomadas opportunamente pela presidencia officiaes medidas, teriamos a repetição das tristes scenas de 1877, pois que são peiores as actuaes condições phisicas e moraes.

A imprensa e as populações reclamam obras, pedem agrades e prolongamento da estrada de ferro do Sobral.

O povo conta muito em S. M. Imperador, cujo nome é constantemente repetido nestas tristes circumstancias, no ministerio, e no presidente da provincia, cujo palacio está constantemente cercado de indigentes »

**Declarações de um moribundo**—No Brejo Alegre, Minas, um individuo gravemente enfermo, suppondo-se ás portas da morte, mandou chamar um cidadão ali residente e declarou-lhe o seguinte :

«Que deante da eternidade em que ia entrar, sua alma brava-lhe que fizesse uma reparação solemne dos erros da vida;

que mais de uma vez estivera de emboscada esperando-o para dar-lhe cabo da vida, a mandado de terceiro que para isso lhe havia prometido a remuneração de 100\$000, dava nesse momen-

to graças a Deus por nunca ter ali passado sua victima; e terminava pedindo-lhe perdão pela tentativa homicida que praticára.»

### ORIGEM DOS BRINCOS

Ha uma lenda que, se não tem grandes visos da verdade, é curiosa e bem inventada.

Este adorno feminino, um pouco selvagem, e o qual as mulheres são fôis ha tantos seculos, apezar de deformar as orelhas, foi usado pela primeira vez na vida meos do que por iniciativa de Abrahão.

Como é sabido, o respeitavel patriarcha descevia por successão, o que não conseguia.

Abrahão decidiu-se a ter um herdeiro de Agar, sua escrava, porém, robusta e bella.

Sára conceben a idéa de desfigurar Agar; mas o vitriolo ainda não existia.

A innocente esposa, dando parte do seu proposito ao patriarcha, seu marido, contentou-se em furar as orelhas da escrava, a pedido de Abrahão, que não queria que elle tocasse na cara, que tão formosa era.

Quando Agar se viu com as orelhas furadas, ficou inconsolavel; mas o sollicito patriarcha, consou-a pouco lhe nas orelhas uma enfiada de perolas, nas margens do Euphrates.

Tão bom effeito fizeram estes adornos e de tal modo embelezaram Agar, que todas as mulheres, invejosas da escrava, se apressaram a furar as orelhas e adornar-as de perolas de valor.

A propria Sára, vendo que a sua vingança tinha levado á rival uma nova graça, adornou-se tambem com o esbago que reparára para a escrava !

E daqui vem o uso dos brincos.

**Está momento** o sr. major Joaquim Vieira Teixeira Pinto para o posto de tenente coronel commandante do 23.º

batallião de infantaria da guarda nacional da comarca de Lorenna, na provincia, tendo sido o tenente coronel Manoel Domiciano Ferreira Encarnação aggregado ao batallião n.º 22 da comarca de Guaratinguetá.

**Estatística.**—A seguinte estatística dá idéa do grande desenvolvimento que tem tido a capital de S. Paulo nestes ultimos annos :

Ha actualmente naquella cidade 8.373 casas e destas, 256 ainda em construção.

Dequelles predios são, 6966, terreos, 624, ass. bradados, 563, de um andar e 16 de dois; pagam imposto 8.169 e estão isentos delle 325.

O valor locativo dos predios taxados é de 4.278.964\$000.

A somma total do imposto predial e o respectivo adicional é de 357.234\$425.

**Recebemos**—a amavel visita do sr. Alfredo Rufino Fructuoso Gomes, digno representante da «New York Life Insurance Company»

Den-nos o prazer de passar algumas horas em nossa casa, retirando-se no dia seguinte para Barra Mansa.

Agradecemos a visita e desejamo-lhe vantajosos resultados em seus negocios.

A camara municipal está tratando dos reparos em algumas ruas á margem esquerda, o que atesta a sua solicitude em prof do bem publico e das necessidades mais urgentes da localidade; e se, mais não tem feito, é porque não se pode fazer tudo a um tempo.—Roma não se fez n'um dia

Sirvam estas poucas palavras de resposta ao *Justiciero*... sem justiça do *Echo Municipal* de 10 do corrente.

**Continuamos hoje com a publicação do folhetim—A lei de 13 de Maio —que interrompemos no n.º passado.**

**Recrutamento.**— Com otouvavel fim de pôr um paradeiro ao systema reprovado pelo qual se está fazendo o recrutamento nesta e em varias outras provincias do imperio, publicamos em seguida a circular que o infangavel sr. ministro da justiça enviou a todos os presidentes de provincia.

A circular do sr. ministro tem por fim chamar á ordem certas autoridades que entendem, que para preencher-se os claros do exercito e d'armada é preciso prender-se a torto e a direito, deixando em santa paz os vadios e malfitores, para recrutarem cidadãos co-

nhecidamente isentos ou incapazes do serviço.

Eis a circular :

«Illm. e Exm. Sr.—Repetindo-se as queixas por abuso no recrutamento a cargo das autoridades policiaes, se não privadas, pelo menos verosimel nos casos em que os recrutados foram immediatamente sotolhados, soffrendo além do vexame da captura o damno da privação do trabalho de que tiravam subsistencia para si, ou porventura para a sua familia; e comprindo obstar que se reprodusam factos similhantes, recomendo a V. Ex. de lembrar ás autoridades encarregadas do recrutamento que incorrem em responsabilidade criminal pelo abuso que commettentem, prendendo cidadãos conhecidamente isentos ou incapazes, além d'ficarem obrigadas á satisfação do damno causado assim ao Estado como ao recrutado, e ainda sujeitas á immediata demissão de seus cargos.

Sendo a mais segura garantia de ordem publica o indefectivel respeito á liberdade individual estou certo que V. Ex. não hesitará em tornar effectiva a responsabilidade dos transgressores da lei, e desalientos ás advertencias de seu superior »

Acha-se doente e guarda o

lito a Exma. sra. D. Idalina Ribeiro Moreira, d'gua esposa do sr. Manoel Pinto Moreira

Desejamos o seu breve restabelecimento.

Em viagem de recreio, seguiram para estação do Carmo a Exma sra. D. Fiancelina Augusta Gomes dos Santos e sua Exma. filha D. Ernestina Gomes.

Desejamos-lhe feliz viagem e breve regresso.

*Dario Popular* Este interessante Periodico entrou no seu 5.º anno de existencia gloriosa e sympathica.

Saudamos ao collega com justos motivos, porque tem sabido desenvolver se animadamente em favor do progresso moral e material do paiz.

O rendimento annual do Pa-pa orça por 6.000.000\$000 !

Por occasião do jubileu recebeu S. Santidade em presentes de diabeiro 32 mil e contos 1

**EXAME E FORMATURA**

O sympathico e intelligente sr. Dr. Alvaro Gomes da Rocha Azevedo, acaba de fazer exarce do 5.º anno na faculdade de direito de S. Paulo e foi approvado plenamente recebendo o gráo de bacharel.

Felicitemos ao joven sr. Dr. Alvaro e desejamos-lhe todas as felicidades em sua nova e brilhante carreira.

A L E X I

—DE—

13 DE MAIO

DRAMA EM 3 ACTOS E UMA APOTHEOSE

ORIGINAL DE

P. J. TEIXEIRA.

**Scena V**

ROMUALDO, BERNARDO, JOSEPHA E SOPHIA.

BERNARDO, A JOSEPHA

O que querem vocês aqui ?

JOSEPHA

Temos que fallar ao senhor agente e precisamos ficar a só com elle.

ROMUALDO

Retira-te por alguns instantes, Bernardo, pois tenho necessidade de ouvir tua mulher.

BERNADINO, retirando-se.

Estas mulheres andam sempre a tecer meadas. Deos queira que isto não dê em alguma cousa de funestos resultados !

**Scena VI**

ROMUALDO, JOSEPHA E SOPHIA.

JOSEPHA

Senhor agente, V. S. tem sido o pai de todos nós, os imigrantes, e assim peço-lhe, que attenda ás minhas supplicas e ás desta infeliz que me acompanha.

ROMUALDO

E' esse o meu dever, minha senhora ; ouvir a todos com attenção e aconselhal-os para o bem.

JOSEPHA

Esta menina está apaixonada, pelo Francisco, com quem

**DESASTRE E DUAS MORTES.**

Da estação do Cruzeiro comunicam-nos o seguinte e triste acontecimento :

A 10 do corrente á tarde foi a população desta estação orprehendida com um doloroso acontecimento.

O sr. José Antonio da Silva, com açugue nesta localidade, comprou uma porcada e soltou-a dentro de um curral próximo ao rio Parahyba.

Com o excessivo calor que tem feito, os porcos aurraram-se ao rio nadando para alcançar a margem opposta.

O sr. Silva ordenou a seus dous filhos, Manoel e Antonio Henriques que entrassem em uma canoa e fossem no encalço dos porcos para fazel-os retroceder.

Os pobres moços obedecendo as ordens de seu pai entraram na canoa e com elles mais dous meninos e seguram, mas chegando ao meio do rio virou-se a canoa e os dous irmãos pereceram immediatamente e foram levados pela forte corrente do rio não havendo tempo nem meio de salv-os.

Os dous meninos escaparam milagrosamente, um nadando para terra com grande esforço e o outro agarrando-se a um grande cipó que o acaso lhe deparou, conseguiu tambem alcançar a barraanca do rio.

Até á hora em que escrevemos não foram ainda encontrados os cadaveres dos inditos moços e consta que um delles trazia uma bolsa de couro atada á perna onde guardava as suas economias e que calcula-se em um conto de reis ou mais.

A população aqui tem tomado parte muito activa nesta desgraça porque Manoel e Antonio Henriques eram muito laboriosos e de uma conducta irreprehensivel.

Pezames a tua familia.

**CLARIM DA SEMANA**



« O homem propõe, a gallinha põe e Deos dispõe. »

E' uma maxima que não falha.

Ora, mal pensaria eu que seria obrigado a deixar de dar aos meus leitores o Clarim da Semana tranzacta, e por que ?

Apresentando-me no escriptorio da gazeta com as minhas tiras disse-me o gazeteiro :

— Não ha mais espaço.

— Como ? Retruquei-lhe eu. Pois o sr. recusa o meu Clarim ?

— E por uma razão muito justa ; não ha mais espaço ; tenho um artigo de 780 linhas para ser

publicado a pedido e tanto basta para euchar a folha.

A vista d'isso retrocedi, e eis a razão pella qual não dei o Clarim, bem contra a minha vontade.

Mas como nunca é tarde para se dizer o que a alma sente... como nunca é tarde para se cantar assim :

« Minh'alma é triste Como a rôia afflicta. »  
me parece que venho a tempo para descrever uma scena comovente e da qual fui testemunha, presenciando tudo com estes olhos que a terra ha de cozer.

Eram dose e 29... a machina do expresso despejava de seu enrrue cano densas nuvens de negro fumo que desapareciam na immensidade do espaço. Os passageiros do norte a largos passos e sobraçando suas pesadas malas, entravam apressadamente nos carros de 1.ª e 2.ª classe e cada um ia tomando o lugar que lhe convinha.

Pois bem ; ali... nessa hora extrema, em que todo era barburda, via-se um coração que partia e outro que ficava... De seus olhos deslisavam-se abundantes lagrimas que se escondiam naquelles seios arfando de dôr e de tristeza !..

Não era o amante que partia deixando a sua eila envolta em um mar de lagrimas...

Não era tão pouco ella quem dello se separava...

Nada disso ; eram dous corações femininos, duas amigas intimas... tão intimas como mais não ha, nem houve e nem pode haver, e que o destino, viaha separal-as nesse dia aziago, posto que temporariamente.

Uma partia e outra ficava.

Choravam, choravam, e de vez em quanto ouvia-se um profundo e longo suspiro e em seguida estas palavras que se desprendiam de seus labios por entre continuos soluços :

Ai coração que tanto soffres !  
Coração que tanto soffres  
Não me acabes de matar ;  
Quem ama não teme a morte  
Quem a teme não sabe amar.

De quando em quando seus languidos olhos se erguiam e encontravam-se travessos, mas tímidos como que receiosos de poderem resistir á cruel separação....

De repente vio-se o chefe do trem agitar a bandeirola e bradar ao machinista :

— Vá embora !

E o trem partio.

O que se passou naquelles dous corações em tão triste momento, só elles o sabem.

Cruel separação !

Parece-me que ainda ouço as duas amigas, entre lagrimas e soluços, saltarem aos ventos estes primorosos versos de Quintino Bocayuva :

— A que fui :

« Tuve mis sueños de niño, Tuve tambem illusiones, Soñe amores del cielo, Fueron mentidas visiones. »

— A que ficou :

« Huireou todas—e solo Da la vida en lo desierto Me dejarou—como estatua Sobre la tumba de una muerto. »  
Ai coração que tanto soffres !  
E' por isso que diz Boileau :  
« La vie c'est rien ; L'éternité c'est tout.

O que é certo é que esta scena comovente, de qual fui testemunha presencial, tirou-me o gosto de dar aqui outras noticias, mas que querem ? Tenho um genio todo sentimentalismo e compartilho de veras das tristezas dos outros como si a causa fosse comigo.

Cada um como Deos o fez.

**VILLA DO CRUZEIRO**

**Do nosso correspondente**

A 10 do corrente realizo-se na capital o consorcio do nosso particular amigo Carlos Augusto de Andrade Costa, digno escriptor da paz desta villa com a Exma. Sra. D. Bernardina Augusta Pereira de Barros, dilecta filha do nosso parente e bom amigo o sr. José do Rego Barros que aqui reside e foi vice-presidente da Camara tranzacta.

Foram testemunhas do acto o Exm. Sr. Dr. José Vicente de Azevedo e a Exma. Sra. D. Tarcúquia Monteiro de Barros.

Que auras bonanças conduzam os jovens recém-casados a um porvir de venturas, eis os nossos votos. »

+

« O correspondente do *Echo Municipal* nesta villa, em sua missiva de 10, dando a noticia de factos praticados pelas nossas autoridades locais, diz que houve irregularidade em uma prisão no bairro do Brejetyba na pessoa de Simão camarada do commandador Joaquim Amelio Ferreira.

Poi mal informado o correspondente do *Echo* quando diz que Simão foi agredido e offendido physicamente por uma praça do destacamento e logo depois preso pela mesma praça e conduzido para esta villa, onde chegara com a *camiza completamente ensanguentada* e que esteve na cadeia mais de 24 horas sena que se procedesse a auto de corpo de delicto !

Desculpe-nos o illustre correspondente a contestação que vamos fazer, informado o publico da verdade do facto, por que fomos testemunha presencial do occorrido :

Achando-se o sr. Barmineo Muniz Barreto no exercicio do cargo de subdelegado, ordenou ao commandante da força que mandasse os domingos algumas praças para o bairro do Brejetyba além do policiaer e impedir os

já tem o seu casamento ajustado, e agora, que tudo estava em bom pé é quando o meu Bernardo oppõe-se ao casamento, não sei por que, pois o Francisco é um bom rapaz, e elle que tanto bem quer á minha Sophia ! (Choram ambas.)

**ROMUALDO**

Não chore, senhora D. Josepha. Diga o que deseja de mim, e tudo farei em beneficio de sua filha.

**JOSEPHA**

Obrigada, senhor agente. O que desejamos e que V. S. faça com que se effectue o casamento destas duas almas e que Sophia vá para o Brasil em companhia de seu uarido.

**ROMUALDO**

Va descansada, minha senhora, e prometto-lhe fazer tudo para que se realizem os desejos de sua filha, que são tambem os seus.

**JOSEFA E SOPHIA.**

Obrigada, senhor agente, muito obrigada.

**Scera VII**

(Continúa.)

Constantes disturbios que alli ha em algumas casas de negocio e suas proximidades, onde apparece muita gente armada, onde ha jogos prohibidos, desordens, &c.

Mas como a força destacada nesta villa é por demais insufficiente, o commandante a pezoa pode mandar uma praça para o dito bairro.

Esta praça entrando nas tabernas procurou desarmar algumas pessoas que obdeceram a ordem legal, aproximando-se porêm a praça do Simão, foi por este desobedecida e dando na praça uma forte pancada, do que resultou esta at'rar-se a elle desarmado e prendido e a ordem do respectivo subdelegado, que, como sabe o correspondente. mora alli muito perto.

Tratando-se de uma prisão que tinha por movel a embriaguez, a digna e prudente autoridade no dia seguinte mandou soltar Simão da prisão e este foi em paz para sua casa, sem salvo sem ferimento de especie alguma, nem si quer leves.

O que fez o digno subdelegado, faria o proprio correspondente do *Echo*: prendeu o desobediente que faltou ao respeito á praça, cujo procedimento foi muito correcto.

A jurisdicção aqui não anda em *contradança* como diz o correspondente do *Echo* e nem é o cargo *muito revidoso e desejado* como tambem disse.

As autoridades desta villa distribuem o serviço entre si, de modo que todas servem de mutuo accordo.

Quando o correspondente do *Echo* quizer saber qual a autoridade que está em exercicio, tem um meio facilissimo—é perguntar ao escrivão, que o informará.

O correspondente mora nesta villa, o escrivão tambem e é facil chegarem á falla.

Arvori me hoje em correspondente da *Gazeta da Bocaina* para não deixar passar sem reparo as noticias do correspondente do *Echo*, todas as vezes que se desviar da verdade com o fim de melhor entreter a seus leitores.

## A PEDIDO

VILLA DA BOCAINA

## AO PUBLICO

A calumnia e a perfidia são dotes que ornamentam certas individualidades, que, revestidas de apparencias serias e decentes surgem na sociedade não só violando a, como corrompendo-a.

Mau grado meu soube ter o sr. Manoel Saturnino de Seixas tentado dar-me a paternidade de alguns anonymos, que em referencia a questão que se agi-

ta n'essa villa tem figurado nos apellidos da *Gazeta de Noticias* e firme n'essa falsa imputação atrai-me em *Cinquas* pelo seu *Echo* de 10 do corrente, algumas alluzões, cujas canzas são para mim verdadeiros enigmas e não poderia crer que se referiam a minha pessoa se de tal não me instruisse um dos meus melhores amigos.

Em obediencia ao publico protesto contra semelhantes aleivosias e de claro solemne-mente que, em algum tempo dediquei sympathias ao sr. Seixas, porem nunc tendo a leviandade de considerá-lo d'esses amigos a quem abrimos as nossas portas; ultimamente, em vista de certas occorrenças que me comprou calar, sua sepheria só me inspira tedio por isso serme-hia faticioso occupar-me de tal individuo, um hora no terreno da critica ou da censura!

Quanto aos dramas intimos, convida-o a representá-los; é possível tornar-se o *Epitapho* verdadeira tragedia, de effeito retroactivo.

Em algum tempo, baldado de experiencias, fui um verdadeiro apreciador dos prazeres mundanos e n'essa crize de minha vida não pratiquei um só acto que me faça corar, ou me venha expulsar do logar que sempre occupei entre os respeitadores do lar onde se aninhavam pessoas honestas e de consideração.

Empregado, e dedicando todo o meu tempo em mistérios de meu emprego, nada mais direi embora provocado.

Lavrinhas 15 Novembro de 88.

Fernando de Paula e Silva.

## EDITAL

ESTAÇÃO DO CRUZEIRO

Bernardino de Brito  
agente do correio  
da Estação do Cru-  
zeiro &c.

Faz saber a todos quantos o present: Edital viram ou delle, noticia tiverem, que por ordem do muito digno sr. Dr. administrador dos Correios da Provincia, em officio de 5 do corrente á esta agencia, communica aos interessados que a arrematação da condução

das malas da agencia do Correio da villa do Cruzeiro, para o futuro anno de 1889, sera da villa do Cruzeiro, á Estação ao mesmo nome, como esta sendo feita e não daquelle villa á Estação da Cachoeira tendo havido engano na publicação do respectivo Edital, em que a administração chama concorrentes para esse serviço.

E para conhecimento do publico lavro este, que será affixado na porta da agencia desta localidade e publicado pela imprensa.

Agencia do Correio da Estação do Cruzeiro, em 6 de Novembro de 1888.

O AGENTE

Bernardino de Brito.

## Annuncios

ESTAÇÃO DO CRUZEIRO

HOTEL MINAS E RIO

Este hotel, situado nesta estação, estrada de ferro D. P. L. e Minas e Rio, outra de propriedade do capitão Rodolpho Sergio Ferreira e actualmente dos abaixo assignados, ja gosava de muita confiança do publico e dos srs. passageiros, com especialidade dos aquaticos que destinam-se a Caxambú, hoje deve merecer a primazia pela transformação por que passou, e nelle encontrarão os srs. hospedes excellentes commodos para familias, confortavel maza, asseio, promptidão e modicidade de preços, sendo o unico na localidade mais perto da estação e de vantagem aos passageiros, devendo ser de preferencia procurado.

Os proprietarios, estando sempre á testa do hotel, esperam merecer do publico todo o acolhimento por ser especialmente, de familias.

OS PROPRIETARIOS.

Inocencio de M. Pereira & C.

## AGRADECIMENTO

Tres Corações.

Em meu nome e no de minha mulher Belarmina Ferraz Teixeira agradeço cordialmente ás Exmas sras. D. Anna Umbelina da Silveira Ribeiro

D. Antonia Emilia da Silveira e aos Illms. Srs. José Ribeiro Silveira e Theophilo Ribeiro da Silveira o bom acolhimento que a ella do-pensaram em sua casa, na cidade dos Tres Corações, e bem assim os valiosos serviços que lhe foram prestados, auxiliando-a na realização dos negocios que a conduziram a essa cidade.

Ao Revm. Sr. Conego Zefelino Candido Pereira de Avelar agradeço as attentões que se dignou dispensar-lhe ao receber a carta do Exmo. Sr. Fronte Domingos Rodrigues Viotti, a quem igualmente muito agradeço.

Aos distinctos cavalheiros que se dignaram assignar a Gazeta da Bocaina confesso-me intimamente reconhecido.

A todos finalmente nossa infinita e sincera gratidão.

Villa da Bocaina 16 de Novembro de 1888.

P. J. Teixeira.

Maria Luiza Rodrigues e Anna Margarida Rodrigues, sob o pezo da mais pungente dor pedem ás pessoas desta Villa, o caritioso obsequio de assistirem á missa que, por alma de seu sempre chorado irmão Francisco Luiz Rodrigues, mandam celebrar na matriz desta villa amanhã segunda feira 19, ás 8 horas.

E por este acto de caridade e religião se confessam agradecidas.

Seguiu para Caldas, vindo de Caxambú, o nosso estimadissimo parente e amigo o sr. capm. José Carlos Vieira Ferraz.

Que seja feliz em sua viagem e se restabeleça completamente de seus incommodos, são os nossos maiores desejos.

A Exma Sra D. Adelia Ribeiro Moreira, joven e distincta capitalista, residente na Corte, passou no dia 15 por esta villa em passeio á Capella da Apparçãda, regressando hontem para Corte. Saudamos a gentilissima joven,

Falleceu em Batatas o sr. Francisco Luiz Rodrigues irmão da Exma sra. D. Maria Luiz Rodrigues, distincta professora publica nesta villa.

A sua Exma. familia enviamos os nossos p'zimes.